

**IGE-002 - DISSECÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA NO TRATAMENTO DE NEOPLASIA DO ESÓFAGO – UTILIZAÇÃO DE MÉTODO DE TRAÇÃO**

Margarida Flor De Lima<sup>1</sup>; Nuno Nunes<sup>1</sup>; Vera Santos<sup>1</sup>; Ana Catarina Rego<sup>1</sup>; José Renato Pereira<sup>1</sup>; Nuno Paz<sup>1</sup>; Maria Antónia Duarte<sup>1</sup>

1 - Serviço de Gastroenterologia do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE

Doente do sexo masculino, 65 anos de idade, que realizou endoscopia digestiva alta (EDA) por quadro de dispepsia. Na EDA, foi visualizada aos 32 cm da arcada dentária área de mucosa ligeiramente elevada e irregular, com depressão central (Paris 2a+2c). As biópsias revelaram displasia de alto grau. Tratava-se de doente com hipertensão arterial, dislipidémia, doença pulmonar obstrutiva crónica, doença hepática crónica etanólica. Hábitos etílicos e tabágicos ativos. Foi proposto para dissecção endoscópica da submucosa. Efetuou-se a marcação da lesão 2 mm à periferia, injetando-se uma solução de glicerol com índigo de carmino e adrenalina, ponto a ponto no local da dissecção. Foi realizada incisão da mucosa com *dual-knife* e *IT-nano* com corrente *dry-cut* efeito 3, a 35 watts. De seguida iniciou-se a dissecção da submucosa com faca *IT-nano*, com corrente *swift coagulation* efeito 2, a 40 watts. A dissecção iniciou-se pelo bordo esquerdo e posteriormente pelo bordo direito, com a excisão total do fragmento. Nesta última etapa, para maior facilidade na dissecção, foi utilizado o método de tração com *clip*. A avaliação anatomo-patológica descreve um retalho de 20 por 18 mm com 1 mm de espessura, em que no epitélio pavimentoso de revestimento se observa área extensa de carcinoma espinocelular invasivo bem diferenciado, sem linfangiose ou angio-invasão. A neoplasia infiltra a submucosa em menos de 100 micras, com uma distância da invasão à margem profunda da ressecção de 0.5 mm.

Este caso pretende salientar o papel da dissecção da submucosa com método de tração na ressecção com intuito curativo de uma neoplasia esofágica, em doente com múltiplas comorbilidades. O método de tração poderá conferir maior facilidade e segurança na execução técnica.